

AVALIAÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS PROMISSORAS EM
PARAGOMINAS, PARÁ, BRASIL

Jonas Bastos da Veiga e Emanuel Adilson de Souza Serrão

E R B

EMBRAPA-CPATU

O ensaio foi instalado em 1983 no Campo Experimental de Paragominas do CPATU (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido) da EMBRAPA, localizado na Fazenda Poderosa, a 12 km da cidade de Paragominas (2° 28' S - 47° 27' O) num ecossistema de pastagem degradada em área originalmente de floresta tropical úmida. O objetivo do estudo foi avaliar oito gramíneas forrageiras previamente selecionadas de um total de 40, pelo BAG-Forrageiras do CPATU. A precipitação anual média atinge 1774 mm enquanto a temperatura média anual é 26,9°C (Figura 1). A Tabela 1 mostra as características físicas e químicas do Oxissolo predominante.

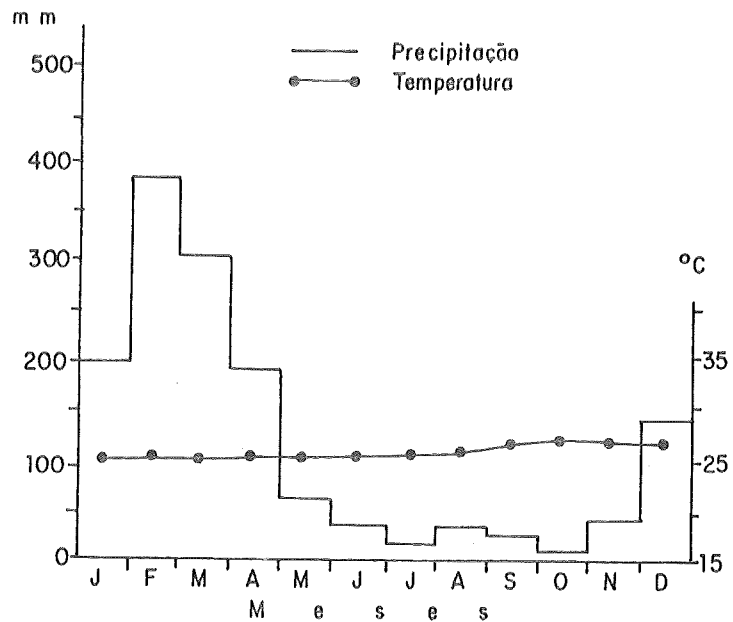


Figura 1. Características climáticas da região de Paragominas, Pará, Brasil.

Tabela 1. Características físicas e químicas do solo da área experimental¹.

Características físicas			pH (H ₂ O)	Características químicas					
Areia	Limo	Argila		M.O. (%)	P (ppm)	Ca ⁺⁺	Mg ⁺	K ⁺	Al ⁺⁺⁺
%			meq/100 g						
3	34	63	5,9	2,69	1	4,40	0,96	0,11	0,00

¹ Área de pastagem degradada de *Panicum maximum* de aproximadamente 20 anos, sob Oxissolo de textura muito argilosa; amostra tirada de 0 a 20 cm do solo.

As gramíneas foram avaliadas em canteiros de 4 m x 2 m em delineamento de bloco ao acaso com duas repetições. A única adubação, na base de 50 kg de P₂O₅/ha (superfosfato simples), foi feita no plantio em fevereiro de 1983. As avaliações foram feitas através de cortes mecânicos, a intervalos variáveis de acordo com o crescimento médio das espécies estudadas. A altura de corte foi de 20 cm do solo com excessão de *Paspalum notatum*, cortado à altura de 10 cm por seu hábito de crescimento semi-decumbente.

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA

A Tabela 2 apresenta os dados obtidos em 1984. Com respeito à produção total de matéria seca (MS), foi marcante o efeito da estação do ano, com maior disponibilidade de forragem durante o período chuvoso, que na região compreende os cinco primeiros meses do ano. No período seco, época em que pode haver um "deficit" de forragem na região, as gramíneas que mais se destacaram foram *Brachiaria brizantha* CPATU 20 (Marandu), *Panicum maximum* CPATU 130 (Tobiatã), *Panicum maximum* CPATU 121 (Makueni), *Paspalum notatum* CPATU 137 (Pensacola), *Setaria anceps* CPATU 186 (Congo 2) e *Panicum maximum* CPATU 132 (T-58).

Com respeito ao fracionamento da produção total obtida (Tabela 2), observa-se que as gramíneas do gênero *Panicum* destacaram-se entre as demais por apresentarem, tanto no período chuvoso como no seco, maior produção de folha, parte da planta de maior valor nutritivo.

QUALIDADE FORRAGEIRA

A qualidade forrageira, medida pelo teor de proteína bruta (PB) também é apresentada na Tabela 2. As gramíneas não variaram acêntuadamente em PB da folha, porém o *P. maximum* CPATU 132 (T-58) tendeu a apresentar o menor valor, tanto no período chuvoso como no seco. O teor de PB do talo foi bem inferior ao da folha, sendo os maiores valores observados em *P. maximum* CPATU 130 (Tobiatã) indicando ter esta espécie, valor nutritivo satisfatório.

POTENCIAL FORRAGEIRO

Os dados apresentados mostram uma considerável variabilidade no potencial forrageiro das gramíneas estudadas, principalmente no aspecto quantitativo, o que representa boas perspectivas para o melhoramento da produtividade das pastagens de Paragominas. Outros estudos complementares devem ser desenvolvidos para se observar o efeito do pastejo nas espécies mais promissoras, sob várias condições de manejo.

Tabela 2. Produção e qualidade forrageira de gramíneas promissoras em solo de pastagem degradada na região de Paragominas, Pará, Brasil.

Gramínea	Produção total de matéria seca				Proporção de folha			Proteína bruta			
	Período chuvoso ¹		Período seco ²		Período chuvoso ¹		Período seco ²	Período chuvoso ¹		Período seco ⁴	
	g/m ²		g/m ²		Folha	Talo ³	Folha	Talo ³	Folha	Talo ³	
					% na MS						
<i>Brachiaria brizantha</i>											
Marandu-CPATU 20	*	121		71	*	*		*		10,41	7,26
<i>Panicum maximum</i>											
Tobiatã-CPATU 130	379	199		88	69	10,72		8,63	9,38	8,68	
<i>Panicum maximum</i>											
Makueni-CPATU 121	307	174		78	65	11,84		6,66	9,54	6,42	
<i>Paspalum notatum</i>											
Pensacola-CPATU 137	310	166		58	51	10,27		6,16	9,23	6,76	
<i>Setaria anceps</i>											
Congo 2-CPATU 186	201	157		73	55	12,27		4,50	10,01	4,29	
<i>Panicum maximum</i>											
T 58-CPATU 132	323	152		90	71	8,03		4,77	8,93	5,66	
<i>Setaria anceps</i>											
Congo 3-CPATU 187	203	134		55	51	11,08		6,24	10,92	8,07	
<i>Setaria anceps</i>											
Congo 1-CPATU 185	206	91		77	51	11,38		6,18	9,56	6,34	

1 Período de crescimento de 06/03 a 11/05/84

2 Período de crescimento de 26/06 a 27/09/84

3 Talo = colmo + bainha da folha

4 Período de crescimento de 11/05 a 26/06 (transição entre período chuvoso e seco)

* Ainda não estabelecida

MS = Matéria seca

